**Desafios e adolescência**

O adolescente não se identifica com os modelos parentais, ao contrário, luta contra eles. Esta rejeição é necessária para separar a sua identidade da dos pais e da necessidade de pertencer a um grupo social de referência que o satisfaça.

A diferença de gerações também pode ser um obstáculo à relação entre pais e filhos. A forma de ver o mundo é diferente, a tolerância escassa e a polarização de pretensões entre filhos e pais provoca confrontos na relação que aumenta o comportamento rebelde e de oposição.

O jovem desvia o interesse do mundo exterior, para se concentrar cada vez mais em si próprio. Procura diferenciar-se de tudo. Por esse motivo, rompe com a autoridade, tanto dos pais como dos professores. Procura autonomia, o que por vezes implica um período de crítica, e lhe faz perder, por exemplo, o interesse em participar nas atividades familiares.

Cresce a fantasia, através da qual compensa as inseguranças que experimenta no mundo real. Por isso é tão difícil falar com ele: está no seu próprio mundo.

Por esses motivos, os desafios tornam-se tão atrativos para os jovens. Para eles, romper com os limites impostos por essas figuras de referência, é sinal de força, coragem e determinação.

É imprescindível que estejamos atentos e abertos ao diálogo de maneira a compreender suas angústias.

Cristina Lima Bortolin Forte – Psicóloga e Psicanalista